



Após 97 dias, greve é encerrada na Bahia

Foram quase 100 dias fora das salas de aula. Mas, a categoria decidiu pôr fim à paralisação nas três instituições do ensino superior filiadas à Apub - UFBA, IFBA e UFRB. A vontade dos professores ficou evidente no plebiscito eletrônico realizado pelo Sindicato entre os dias 3 e 5 deste mês. Foram 460 votos favoráveis à suspensão da greve, 37 votaram pela manutenção do movimen-

to, 12 anularam e apenas um votou branco.

A moderna opção de consulta está fundamentada no Estatuto da entidade e permite aos professores, que pelos mais diferentes motivos, participam pouco ou não participam das assembleias e reuniões convocadas pelo autodenominado Comando Local de Greve, terem a sua vontade respeitada. Segundo a presidente da

Apub Sindicato, professora Silvia Lúcia Ferreira, o desejo da maioria dos docentes do Estado é o de retorno à normalidade acadêmica. “Esperamos que esta vontade seja respeitada”.

Com este resultado, milhares de universitários baianos cumprirão um calendário alternativo, que divulgado recentemente pelos órgãos superiores da Universidade. Agora, a dire-

toria da entidade vai cuidar para que todos os direitos dos docentes e dos estudantes sejam garantidos.

Vale lembrar que uma parte dos professores das ifes já havia decidido voltar à sala de aula e que

apenas os simpatizantes do Comando Local de Greve resolveram levar o movimento até as últimas consequências, sem se preocupar em estar prejudicando os colegas e os alunos.

NESTA EDIÇÃO

- **Principais pontos do Termo de Acordo assinado entre o Proifes e o governo**
Página 2
- **Docentes ativos e aposentados terão maior salário real em 20 anos**
Página 3
- **O processo de negociação do Proifes Federação levou a ganhos reais para ativos(as) e aposentados(as) e corrigiu equívocos da proposta original do governo**
Página 4
- **Tabelas de reajustes 2013-2015**
Páginas 5 e 6
- **PL sobre reestruturação de carreira é enviado ao Congresso Nacional**
Página 6
- **Todos contra o golpismo e em defesa da democracia**
Página 7
- **Dois anos de batalha por mais conquistas para a categoria**
Página 8



Acordo entre Proifes e governo é bom para a categoria

No dia 3 de agosto passado, foi assinado Termo de Acordo entre o Proifes e o governo, reestruturando as carreiras do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), reajustando salários para implantação em três parcelas – março de 2013, março de 2014 e março de 2015 – e constituindo o Grupo de Trabalho para tratar de questões pendentes, inclusive as relativas ao acompanhamento do plano de expansão das universidades e institutos federais.

Reestruturação das carreiras e expansão com qualidade

A reestruturação das carreiras contemplou diversas reivindicações dos docentes, tendo o governo recuado em várias modificações que inicialmente pretendia e que seriam prejudiciais aos docentes e invasivas em relação à autonomia universitária.

A classe de Titular po-

derá, doravante, ser alcançada por mérito, internamente à carreira, sem que o(a) professor(a) seja obrigado(a) a fazer concurso público. Até hoje, essa regra acarreta prejuízos de várias ordens, como fazer novo estágio probatório, deixar de receber adicional de permanência e ser impedido de se aposentar antes de cinco anos com paridade e integralidade, dentre outros.

Ao mesmo tempo, foi mantido um cargo 'externo', tanto na carreira de MS quanto na de EBTT, denominado 'titular-livre', com idêntica remuneração ao titular e acesso por concurso público, o que é muito importante para que docentes altamente qualificados possam, dessa forma, ingressar na rede de universidades e institutos federais. Foi eliminada a imposição burocrática de percentuais de acesso ao titular 'interno', que será substituída por exigências de natureza acadêmica, de forma a garantir a excelência acadêmica daqueles que alcancem essa classe.

As atuais regras de acesso às diversas classes, que

são diferentes em ambas as carreiras, serão mantidas. Isso só é possível porque a proposta do Proifes de duas carreiras foi aceita. Ambas serão integralmente isonômicas, em relação à remuneração e à estrutura, como conquistado pela entidade em 2008, mas poderão ter formas de desenvolvimento diferentes, respeitados os atuais perfis e especificidades existentes.

No MS, após o estágio probatório, os portadores de título de mestre progredirão entre classes, indo para Assistente, e os que tiverem doutorado vão para a classe de Adjunto.

No EBTT, os especialistas irão para DII e os mestres e doutores para DIII. Haverá regras de transição, de forma a não prejudicar os atuais integrantes da carreira, que poderão progredir sem ter que completar o estágio probatório. Esses saltos só são possíveis em uma carreira com classes, como demandava o Proifes, o que também foi mantido. Em uma carreira com 13 níveis e sem classes, como propôs a Andes, um docente com doutorado levaria 24 anos para che-

gar ao topo, enquanto que na carreira agora pactuada (com classes, portanto) levará 19 anos.

Para o EBTT, foram instituídas as Certificações de Conhecimento Tecnológico (CCTs), com três níveis, permitindo aos que as obtiverem melhorar substancialmente sua Retribuição por Titulação (RT). Ao obter a CCT1, o professor graduado passará a receber RT de especialista; o especialista que conseguir a CCT II terá RT de mestre; e o mestre com CCT III, RT de doutor.

Foi alcançado também outro pleito de grande importância para os colegas da carreira de EBTT, resultado de uma luta de quatro anos: a cláusula oitava do Termo de Acordo prevê a regulamentação da progressão de DI para DII e DIII dos atuais professores titulados, através da publicação do decreto em 19 de setembro, conforme definido no Termo de Acordo assinado, não constarão do Projeto de Lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional questões que violavam a autonomia universitária, tais como a

exigência de 12h em sala de aula para MS ou de carga horária a ser definida pelo MEC, no caso do EBTT, bem como a imposição de pontuação de 70% do máximo estabelecido para progressão, conforme constante na primeira versão da proposta do governo.

As distorções ocorridas em 2006, quando da criação da classe de Associado, serão corrigidas para os ativos no PL a ser enviado ao Congresso Nacional e serão debatidas em Grupo de Trabalho a ser instituído, no caso dos aposentados. Não serão tratados nesse PL, da mesma forma, questões relacionadas a retribuição por projetos, gratificações de preceptoría e outras similares, que não dizem respeito diretamente às carreiras.

O interstício será de 24 meses em ambas as carreiras. O Projeto de Lei a ser elaborado manterá o intervalo de 18 meses para as progressões em curso e serão estudadas no GT regras de transição para adequação da mudança de 18 para 24 meses ora proposta, no caso do EBTT.

E como é que ficam os salários a partir de maio de 2013?

Quando à recomposição das remunerações dos professores, foram debatidas as tabelas que entrarão em vigência em 1º de março de 2013 e 1º de março de 2014.

Originalmente, estava previsto que, do ponto de vista global, a primeira parcela em março próximo corresponderia a 40% do impacto total, 30% adicionais seriam repassados

na segunda parcela no ano seguinte e os restantes 30% na terceira parcela em 2015.

O Proifes conseguiu conquistar uma vitória importante: os percentuais acima foram

alterados para **50%, 30% e 20%**, o que significa que, em 2013 e em 2014, haverá correções maiores do que as previstas inicialmente. Concretamente, os percentuais de reajuste,

em relação aos salários atuais, variarão entre **13% e 32%**, em março/2013; entre **19% e 36%**, em março/2014; e entre **25% e 44%**, em março/2015.

Docentes da ativa terão maior aumento real em 20 anos

O acordo assinado com o governo dá continuidade à elevação progressiva e significativa do salário real dos docentes da ativa que, sendo Adjunto 4, com doutorado, ficou por muitos anos represado nessa classe e nível por inexistência de possibilidade de progressão na carreira, conforme demonstrado no gráfico. Com a criação da nova classe de Associado - conquista no acordo assinado pelo Proifes em 2006 - esses puderam alcançar, sucessivamente, o posto de Associado 1 (maio/06), Associado 2 (maio/08), Associado 3 (maio/10) e, finalmente, Associado 4 (maio/12).

Os docentes que se encontram nesta situação - e, claro, todos os demais - têm ainda, pelo acordo recentemente firmado, a possibilidade de chegar a Titular sem ter que fazer concurso público, o que poderá lhe proporcionar ainda maiores ganhos.

É importante registrar que a trajetória dos salários reais de todos os

docentes, ativos e aposentados, das diversas classes e níveis, foi também fortemente ascendente, no mesmo período.

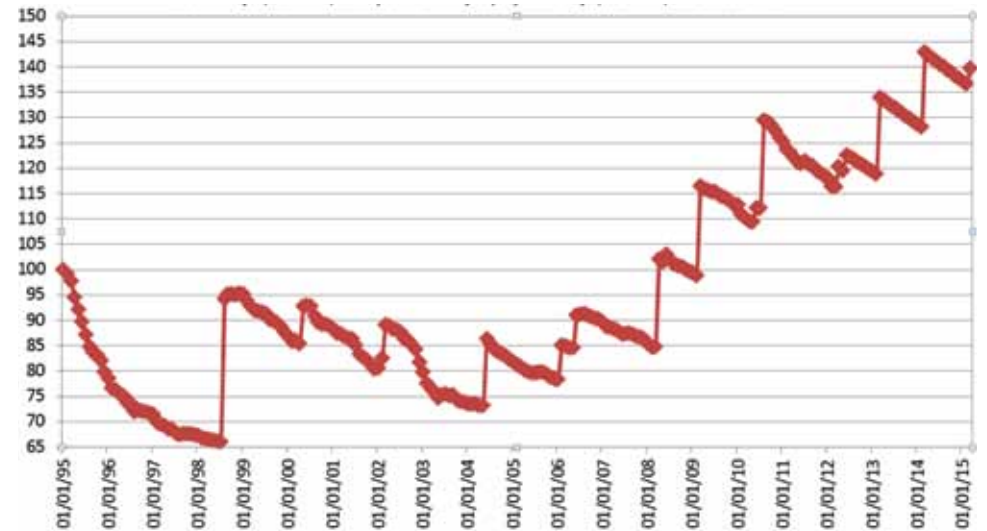
Os professores do Magistério Superior terão até 2015 o poder aquisitivo de suas remunerações elevado aos maiores patamares dos últimos 20 anos, sendo 40% superior ao que era em janeiro de 1995 e 78% maior do que em janeiro de 2006.

Para os professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, as vantagens são maiores ainda, porque, até 2008, os vencimentos eram em média 22% inferiores aos do MS, situação superada quando da assinatura do Termo de Acordo pelo Proifes, em 2008.

A metodologia de cálculo foi baseada em previsão de inflação de 5% ao ano até março de 2015; foram utilizados os índices de custo de vida do Dieese (janeiro de 1995 a junho de 2012).

Foi assim construído o gráfico acima, que representa a evolução dos valores reais da remuneração do profes-

Salários reais: Adjunto 4, DE, Doutor da ativa, com progressão para Associado 1 (mai/06), Associado 2 (mai/08), Associado 3 (mai/10) e Associado 4 (mai/12). Período: jan/95 a mar/15. Hipótese - inflação projetada de julho/2012 a mar/15: 5% ao ano.



sor Adjunto 4, doutor, conforme acima indicado, desde de 1995.

Vê-se que a partir do início de 2006, quando entrou em vigor o aumento resultante da primeira negociação do

Proifes e até março de 2015, passando pelos quatro acordos assinados pela entidade (2007, 2008, 2011 e 2012), há recuperação contínua e pronunciada das remunerações.

Reajuste beneficia também os aposentados

Os acordos assinados pelo Proifes nos anos de 2007, 2008, 2011 e 2012 elevaram consideravelmente o percen-

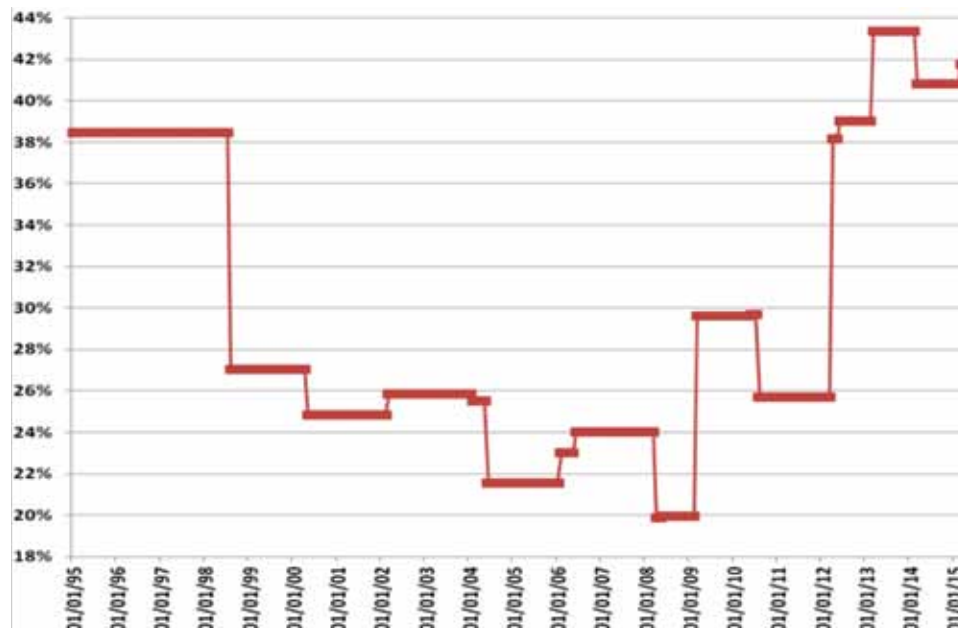
tual do vencimento básico na remuneração total. Essa é uma conquista da categoria que precisa ser explicitada.

Seguem dois exemplos: um para docentes aposentados e outro para ativos, ambos do Magistério Superior (MS). Para

docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a situação é idêntica, já que neste momento, fruto dos acordos as-

sinados pelo Proifes, os vencimentos básicos e remunerações totais de docentes do MS e do EBTT são rigorosamente iguais.

Vencimento Básico/Remuneração Total: Adjunto 4, DE, Doutor da ativa, com progressão para Associado 1 (mai/06), Associado 2 (mai/08), Associado 3 (mai/10) e Associado 4 (mai/12). Período: jan/95 a mar/15. Hipótese - inflação projetada de julho/2012 a mar/15: 5% ao ano.



Vencimento Básico/Remuneração Total: Adjunto 4, DE, Doutor aposentado. Período: jan/95 a mar/15. Hipótese - inflação projetada de julho/2012 a mar/15: 5% ao ano.



Proposta promove ganhos reais e corrige equívocos

A proposta original do governo, feita em 13 de julho, era, do ponto de vista salarial, inaceitável, como apontado pelo Proifes, em documento protocolado junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Ministério da Educação no dia 19 de julho, por prejudicar docentes com a titulação de mestre no regime de Dedicção Exclusiva e, ainda, quase todos os professores em regime de 20h e de 40h.

O Proifes criticou também a data estabelecida para a implantação da primeira parcela do reajuste (julho de 2013), soli-

citando antecipação para janeiro de 2013 e, ainda, requereu a divulgação das tabelas válidas para 2013 e 2014.

Na proposta original do governo haviam sido incluídos temas não relacionados à carreira – regulamentação da Dedicção Exclusiva, retribuição por projetos, gratificação de preceptoría e outros. E, por último, não eram tratados tópicos de máxima importância, em especial os relativos à criação de programas de capacitação docente e à garantia de qualidade no atual processo de expansão das ifes.



REUNIAO MEC PROIFES - APUB

Proifes Federação protocola documento e abre negociação com o governo através dos ministérios

Após a apresentação da proposta do Proifes, com os 15 pontos que precisavam ser considerados, o governo cedeu em todos os itens reivindicados pela entidade:

- 1) Corrigiu os valores remuneratórios inicialmente propostos, aportando para isso cerca de 300 milhões de reais adicionais, de forma que todos os docentes tivessem reposição salarial superior à inflação prevista para o período (isto é, até março de 2015);
- 2) Antecipou o prazo para a implantação da primeira parcela do reajuste,

que passou a ser março de 2013 (e não julho de 2013, como previsto anteriormente), aceitando parcialmente o que havia sido proposto pelo Proifes (janeiro de 2013);

- 3) Recuou em relação às reivindicações concernentes à estrutura da carreira e ao debate da expansão com qualidade, adotando as propostas do PROIFES em quase todos os casos e remetendo alguns poucos para discussão em Grupo de Trabalho que terá representação sindical.

Chegar ao topo da carreira fica mais fácil

Com o novo acordo coletivo de trabalho, ao invés de uma carreira com quatro classes divididas em quatro níveis mais um concurso para chegar a Titular, último degrau da linha profissional, os docentes do Magistério Superior terão uma carreira com cinco classes. A partir da aprovação do Projeto de Lei 4.368/2012, já no Congresso, que prevê a reestruturação. Titular fará parte da carreira, podendo o professor chegar a esta classe sem passar por outro processo seletivo. Além disso, todo entram como Auxiliar.

Outra mudança na carreira é que as classes de Assistente e Auxiliar perdem dois níveis, encurtando o tempo de progressão para Adjunto e Associado – com quatro níveis cada uma – e Titular – sem subdivisão. O que representa um avanço para a categoria. A cada dois anos, os docentes podem solicitar a mudança de nível e de classe.

Essas mudanças se devem ao fato de o governo – e o Proifes, que apresentou a proposta – optar por valorizar as classes mais avançadas e os professores com doutorado.

Grupo de Trabalho começa a funcionar ainda este mês

O GT do Ministério da Educação, com duração de 60 dias, prorrogável por acordo entre as partes foi instalado no último dia 18 de setembro. Integrado pela Andifes, Conif e entidades signatárias do Termo de Acordo, tratará dos seguintes temas: avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção; critérios para promoção à classe de professor titular e para Certificação de Conhecimento Tecnológico; criação de programas de capacitação; critérios para concessão

de auxílio transporte e estímulo à retenção de professores em locais de difícil lotação.

Tratará também do acompanhamento de planos de expansão de universidades e institutos federais.

Será criado também o Banco de Professor Equivalente da Carreira de Ensino Básico e Tecnológico, em universidades federais que possuem escolas técnicas, colégios de aplicação ou unidades de Educação Infantil.

Percentuais de reajuste para 2013, 2014 e 2015

As tabelas abaixo contam com os percentuais de reajuste, com base nos valores atuais. Acesse a página da Apub Sindicato - www.apub.org.br - e veja os valores em R\$ (Reais)

Percentual reajuste nominal / Termo Acordo – Março de 2013.						
Docentes das carreiras de ES e EBTT, 20h.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	19%	19%	20%	20%	14%
D5 3	Associado 4				17%	14%
D5 2	Associado 3				17%	13%
D5 1	Associado 2				17%	14%
D4 S	Associado 1	13%	13%	13%	17%	14%
D3 4	Adjunto 4	13%	13%	13%	13%	13%
D3 3	Adjunto 3	13%	13%	13%	13%	13%
D3 2	Adjunto 2	13%	13%	13%	13%	13%
D3 1	Adjunto 1	13%	13%	13%	13%	13%
D2 4	Assistente 4	13%	13%	13%	13%	13%
D2 3	Assistente 3	14%	15%	15%	15%	15%
D2 2	Assistente 2	14%	15%	15%	15%	15%
D2 1	Assistente 1	16%	16%	17%	17%	17%
D1 4	Auxiliar 4	17%	17%	18%	29%	18%
D1 3	Auxiliar 3	19%	19%	20%	30%	20%
D1 2	Auxiliar 2	18%	19%	19%	30%	20%
D1 1	Auxiliar 1	20%	20%	21%	32%	22%
Docentes das carreiras de ES e EBTT, 40h.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	21%	21%	20%	16%	13%
D5 3	Associado 4				17%	15%
D5 2	Associado 3				16%	14%
D5 1	Associado 2				16%	14%
D4 S	Associado 1	13%	13%	13%	16%	13%
D3 4	Adjunto 4	13%	14%	13%	13%	13%
D3 3	Adjunto 3	13%	14%	14%	14%	13%
D3 2	Adjunto 2	13%	14%	14%	14%	13%
D3 1	Adjunto 1	13%	14%	14%	14%	14%
D2 4	Assistente 4	13%	14%	13%	14%	13%
D2 3	Assistente 3	15%	16%	17%	16%	15%
D2 2	Assistente 2	15%	16%	18%	16%	15%
D2 1	Assistente 1	17%	19%	22%	18%	17%
D1 4	Auxiliar 4	19%	20%	23%	19%	18%
D1 3	Auxiliar 3	21%	23%	25%	21%	20%
D1 2	Auxiliar 2	21%	22%	24%	21%	20%
D1 1	Auxiliar 1	23%	24%	26%	23%	22%
Docentes das carreiras de ES e EBTT, DE.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	21%	22%	21%	14%	13%
D5 3	Associado 4				19%	13%
D5 2	Associado 3				22%	13%
D5 1	Associado 2				22%	13%
D4 S	Associado 1	13%	13%	13%	22%	13%
D3 4	Adjunto 4	13%	13%	13%	13%	13%
D3 3	Adjunto 3	13%	13%	13%	13%	13%
D3 2	Adjunto 2	13%	13%	13%	13%	13%
D3 1	Adjunto 1	13%	13%	13%	13%	13%
D2 4	Assistente 4	13%	13%	13%	13%	13%
D2 3	Assistente 3	16%	16%	16%	16%	16%
D2 2	Assistente 2	16%	16%	16%	15%	17%
D2 1	Assistente 1	18%	18%	18%	18%	19%
D1 4	Auxiliar 4	20%	21%	21%	20%	22%
D1 3	Auxiliar 3	23%	23%	23%	23%	25%
D1 2	Auxiliar 2	23%	23%	23%	23%	26%
D1 1	Auxiliar 1	25%	26%	26%	25%	27%

Percentual reajuste nominal / Termo Acordo – Março de 2014.						
Docentes das carreiras de ES e EBTT, 20h.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	29%	29%	29%	28%	20%
D5 3	Associado 4				23%	19%
D5 2	Associado 3				24%	19%
D5 1	Associado 2				23%	19%
D4 S	Associado 1	20%	19%	19%	22%	19%
D3 4	Adjunto 4	20%	19%	19%	19%	19%
D3 3	Adjunto 3	20%	20%	20%	19%	19%
D3 2	Adjunto 2	21%	20%	20%	19%	19%
D3 1	Adjunto 1	22%	21%	21%	20%	19%
D2 4	Assistente 4	19%	19%	19%	19%	19%
D2 3	Assistente 3	20%	21%	21%	21%	21%
D2 2	Assistente 2	21%	21%	21%	20%	19%
D2 1	Assistente 1	22%	22%	23%	22%	21%
D1 4	Auxiliar 4	21%	21%	21%	32%	21%
D1 3	Auxiliar 3	22%	22%	23%	34%	23%
D1 2	Auxiliar 2	22%	22%	22%	33%	22%
D1 1	Auxiliar 1	23%	23%	24%	34%	24%
Docentes das carreiras de ES e EBTT, 40h.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	28%	27%	26%	21%	19%
D5 3	Associado 4				22%	20%
D5 2	Associado 3				21%	20%
D5 1	Associado 2				21%	20%
D4 S	Associado 1	19%	19%	19%	21%	20%
D3 4	Adjunto 4	19%	20%	19%	19%	19%
D3 3	Adjunto 3	20%	20%	19%	19%	19%
D3 2	Adjunto 2	19%	20%	19%	19%	19%
D3 1	Adjunto 1	19%	20%	19%	19%	19%
D2 4	Assistente 4	19%	20%	19%	19%	19%
D2 3	Assistente 3	21%	22%	22%	21%	20%
D2 2	Assistente 2	20%	22%	22%	20%	19%
D2 1	Assistente 1	22%	24%	27%	23%	21%
D1 4	Auxiliar 4	22%	23%	26%	22%	20%
D1 3	Auxiliar 3	24%	26%	28%	24%	22%
D1 2	Auxiliar 2	23%	24%	26%	22%	21%
D1 1	Auxiliar 1	25%	26%	28%	24%	23%
Docentes das carreiras de ES e EBTT, DE.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	28%	33%	34%	19%	31%
D5 3	Associado 4				24%	27%
D5 2	Associado 3				26%	26%
D5 1	Associado 2				26%	24%
D4 S	Associado 1	19%	19%	19%	26%	22%
D3 4	Adjunto 4	23%	26%	25%	20%	26%
D3 3	Adjunto 3	24%	26%	26%	20%	25%
D3 2	Adjunto 2	25%	27%	27%	21%	25%
D3 1	Adjunto 1	26%	28%	28%	21%	25%
D2 4	Assistente 4	23%	24%	26%	20%	20%
D2 3	Assistente 3	25%	27%	29%	23%	23%
D2 2	Assistente 2	26%	28%	29%	24%	24%
D2 1	Assistente 1	29%	31%	32%	27%	26%
D1 4	Auxiliar 4	27%	29%	30%	26%	27%
D1 3	Auxiliar 3	30%	32%	33%	29%	30%
D1 2	Auxiliar 2	30%	32%	33%	29%	30%
D1 1	Auxiliar 1	32%	35%	36%	31%	31%

Percentual reajuste nominal / Termo Acordo – Março de 2015.						
Docentes das carreiras de ES e EBTT, 20h.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	39%	38%	43%	44%	39%
D5 3	Associado 4				33%	31%
D5 2	Associado 3				34%	33%
D5 1	Associado 2				33%	34%
D4 S	Associado 1	26%	25%	30%	30%	32%
D3 4	Adjunto 4	27%	25%	25%	28%	26%
D3 3	Adjunto 3	27%	25%	25%	27%	25%
D3 2	Adjunto 2	28%	25%	26%	27%	26%
D3 1	Adjunto 1	30%	30%	28%	29%	28%
D2 4	Assistente 4	25%	26%	25%	25%	27%
D2 3	Assistente 3	27%	28%	27%	27%	29%
D2 2	Assistente 2	27%	28%	26%	28%	30%
D2 1	Assistente 1	28%	29%	28%	30%	32%
D1 4	Auxiliar 4	25%	26%	25%	39%	31%
D1 3	Auxiliar 3	26%	27%	27%	41%	33%
D1 2	Auxiliar 2	25%	26%	25%	39%	33%
D1 1	Auxiliar 1	26%	27%	27%	40%	35%
Docentes das carreiras de ES e EBTT, 40h.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	34%	35%	34%	28%	33%
D5 3	Associado 4				28%	31%
D5 2	Associado 3				27%	29%
D5 1	Associado 2				26%	26%
D4 S	Associado 1	25%	25%	25%	25%	25%
D3 4	Adjunto 4	25%	27%	27%	27%	27%
D3 3	Adjunto 3	26%	29%	28%	29%	29%
D3 2	Adjunto 2	26%	28%	28%	29%	29%
D3 1	Adjunto 1	25%	28%	28%	29%	30%
D2 4	Assistente 4	25%	28%	27%	30%	31%
D2 3	Assistente 3	27%	31%	31%	32%	33%
D2 2	Assistente 2	26%	29%	31%	31%	32%
D2 1	Assistente 1	28%	32%	36%	33%	34%
D1 4	Auxiliar 4	25%	29%	33%	30%	31%
D1 3	Auxiliar 3	27%	31%	35%	32%	33%
D1 2	Auxiliar 2	25%	29%	33%	29%	32%
D1 1	Auxiliar 1	27%	31%	35%	31%	34%
Docentes das carreiras de ES e EBTT, DE.						
Classe		Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor
Titular	Titular	34%	40%	41%	27%	40%
D5 3	Associado 4				29%	30%
D5 2	Associado 3				30%	29%
D5 1	Associado 2				28%	27%
D4 S	Associado 1	25%	25%	25%	25%	25%
D3 4	Adjunto 4	34%	36%	34%	25%	33%
D3 3	Adjunto 3	36%	37%	36%	25%	32%
D3 2	Adjunto 2	38%	38%	39%	25%	30%
D3 1	Adjunto 1	39%	40%	40%	25%	31%
D2 4	Assistente 4	32%	33%	35%	25%	27%
D2 3	Assistente 3	35%	36%	38%	28%	29%
D2 2	Assistente 2	37%	38%	38%	26%	31%
D2 1	Assistente 1	40%	41%	42%	29%	34%
D1 4	Auxiliar 4	33%	35%	36%	25%	32%
D1 3	Auxiliar 3	36%	38%	39%	28%	35%
D1 2	Auxiliar 2	37%	39%	40%	26%	35%
D1 1	Auxiliar 1	40%	42%	43%	29%	36%

PL sobre reestruturação de carreira é enviado ao Congresso Nacional

Agora é definitivo. O Termo de Acordo assinado entre o governo e o Proifes no começo do mês de agosto, após meses de negociação, foi transformado no projeto de lei 4.368/12 e encaminhado para o Congresso Nacional, tendo como relator o Deputado Alex Canziani, PTB/PR. O documento prevê a reestruturação das carreiras do Magistério Superior e do Ensino Básico Técnico e Tecnológico. Agora é trabalhar para ter o Projeto de Lei aprovado o mais breve possível.

O reajuste concedido pelo governo no acordo firmado com a categoria depende da aprovação da matéria e sanção da presidente Dilma Rousseff. Somente após este processo a pauta será executada, a começar pelo reajuste salarial, di-

vidido em três parcelas, previstas para os meses de março de 2013, 2014 e 2015.

Na avaliação do Proifes Federação, o acordo foi o melhor entre todos os outros firmados pelos servidores federais em 2013, já que as demais categorias aceitaram reajustes de 15,8% até 2015, sendo 5% em cada ano. Os docentes terão em 2015 reajustes de 25% a 44%, acima da inflação prevista recompondo, já em 2013, os patamares salariais de 2010, os melhores dos últimos 20 anos – o que será mantido até 2015.

Apenas o Proifes assinou o acordo, mas os docentes de todas as universidades e institutos federais terão o reajuste, após a aprovação do PL 4.368/2012.



APÓS ASSINATURA DO ACORDO COLETIVO, DOCUMENTO SEGUIU COMO PL PARA O CONGRESSO

Todos(as) contra o golpismo e em defesa da democracia

A Apub Sindicato denunciou, durante quase 100 dias da greve na UFBA, a ação do grupo autointitulado "Comando Local de Greve", que de forma organizada e com militância partidária tenta desestabilizar a autonomia sindical. O foco desse grupo sempre foi tomar direção da entidade, filiada à CUT e ao Proifes Federação.

Foi denunciado também o modo com o qual esse grupo, mesmo antes da deflagração da greve convocou reuniões, divulgou documentos com a marca da Apub, manipulando informações para confundir a comunidade universitária - em especial aos docentes - além de tumultuar as assembleias convocadas legitimamente pelo Sindicato.

No último dia 7 de agosto, mesmo tendo assinado o acordo com o governo federal, uma assembleia aprovou a continuidade da greve por tempo indeterminado, exigindo o retorno do governo à mesa de negociação, apesar de ela ter sido encerrada.

A gravidade dos fatos ocorridos nesta mesma assembleia, quando o comando de greve impôs no grito e à força a presença de mais duas pessoas na mesa diretora e a manobra para a alteração da pauta de greve também foi divulgado pela entidade. O Comando Local ainda fez manobra para alterar a pauta da assembleia, de modo que pudesse ser votada a destituição

da atual diretoria da Apub Sindicato.

Fica claro, mais uma vez, que não se tratava apenas de tumultuar uma greve, mas de atacar a democracia e o estado de direito, vez que docentes da UFBA, UFRB e IFBA elegeram, por voto direto, a diretoria que finaliza o mandato em dezembro próximo.

Esta tentativa leviana de golpe, adotada pelo Comando Local de Greve - financiado pelo Andes Sindicato Nacional - foi por diversas vezes rechaçada pelos docentes da UFBA. A ação golpista teve que ser detida por liminar concedida pela 28ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho, que determinou a suspensão, sob pena

de multa diária de R\$ 5 mil.

Na sanha incontida de tumultuar o meio acadêmico e prejudicar a sociedade, mesmo com a decisão judicial, os golpistas desafiaram o judiciário e, em votação simbólica, não só destituíram a diretoria da entidade, como indicaram uma comissão de cinco docentes, alguns não filiados ao Sindicato, para responderem pela entidade.

Este fato - o golpe perpetrado na assembleia - as denúncias, a greve e a mobilização dos docentes da UFBA foram usadas para fins políticos partidários, para golpear a democracia e dobrar um sindicato forte e representativo como a Apub Sindicato, a interesses espúrios e alheios aos mundo acadêmico.

Confirma-se, mais uma vez que, a greve e seu objeto, as reivindicações da categoria, não eram o foco deste grupo, mesmo porque já têm a resposta ao que afirmamos no dia 7 de agosto: as negociações do governo com docentes foram encerradas no dia 3 do mesmo mês com a assinatura do acordo coletivo.

A diretoria da Apub Sindicato conclama a categoria docente a resistir, defender os princípios democráticos e éticos que sempre nortearam a sua atuação e rechaçar qualquer tentativa de golpe à entidade que lhes representa. É preciso que os docentes estejam unidos para frear essa levandade.

Ex-presidentes da apub contra a tentativa de golpe na diretoria

Na condição de ex-presidentes da Apub hoje ApubSindicato, sentimo-nos no dever de vir a público manifestar, com serenidade, mas, ao mesmo tempo com preocupação e, por que não dizer, com indignação, o que se segue.

Como é sabido de todos, em meio à crise por que passam a categoria dos docentes da UFBA e a sua entidade de representação, com fortes divergências, informações e contrainformações, conflitos entre oposição e diretoria, tentativas de destituição da atual diretoria, contendas judiciais, não podemos e não devemos nos calar.

Com o advento do governo Lula e a reconfiguração dos ditos partidos de esquerda, formados em parte por militâncias egressas do próprio PT, multiplicaram-se as Centrais Sindicais, dividiram-se política e ideologicamente os trabalhadores, provocando, conseqüentemente, rupturas no seio das organizações sindicais. Em tal cenário, a Andes

- Sindicato Nacional rompeu com a CUT e passou a ser, talvez, a força mais rica e poderosa da Conlutas, o que ensejou o nascimento do Proifes-Fórum, hoje Proifes Federação, com novo modelo de organização sindical, à base de estratégias e práticas de negociação sistêmica e continuada.

A Greve, deflagrada em maio passado, nasce marcada por esses conflitos estruturais. A deflagração da greve pela Andes antes de cumprido o calendário de negociação com o governo, radicalizou as dissensões e tensões entre ela e o Proifes, o qual se manteve em negociação e assinou o Termo de Acordo com o governo, em 03/8/2012.

Entretanto, sob a já manifesta e decidida orientação da Andes, parte dos docentes em greve na UFBA, base do Proifes, investiu pesado na descaracterização, desqualificação e desgaste da direção da Apub Sindicato, com vista à retomada dessa base para as hostes da Andes. Por isso, desde o

início da greve, manifestaram-se posições e disseminaram-se propostas de destituição da Diretoria da Apub, sob o claro objetivo de fazer a entidade retornar à condição anterior de Seção Sindical da Andes. São marcas e gestos incontestes de tal objetivo, a agressividade de grupos participantes das assembleias, atitudes, comportamentos e práticas do Comando Local de Greve que, rompendo com os procedimentos históricos, longamente pactuados ao curso das muitas greves na UFBA, se auto-constituiu como se diretoria eleita fosse, convocando assembleias com a marca da Apub, forçando para ocupar, ilegal e ilegitimamente, a presidência das assembleias, impondo ordenação de despesas e, por fim, propondo e convocando, ao arrepio da lei e dos Estatutos, "assembleia" para, sem quórum qualificado, com votos até de não associados, encenar destituição da Diretoria do Sindicato.

Perpetrada a ignominia,

por faltarem legalidade, legitimidade e razões suficientes para tal ato, porquanto, divergências de natureza política não se constituem em causa para destituição de dirigentes sindicais, não restou à Diretoria, senão bater as portas dos tribunais, para fazer valer, como pressuposto básico da democracia e do Estado de Direito, o voto livre e direto dos associados que a elegeram.

Não temos dúvidas, não se trata aqui da defesa dessa ou daquela diretoria, mas daquilo que, como cidadãos e educadores, nos é mais caro, a saber, o Estado de Direito, a democracia, as liberdades democráticas, o voto direto, livre e soberano na escolha dos nossos representantes.

Por fim, conclamamos a todos que nos unamos à Diretoria eleita da Apub na defesa dos princípios que nortearam as árduas lutas travadas por tantos colegas e companheiros na construção de nossa entidade sindical e, que as próximas eleições, que se avi-

zinham, constituam a nova diretoria, independentemente de colorações ideológicas ou político-partidárias, mas, em consonância à vontade manifesta da maioria dos docentes da UFBA, UFRB e IFBA, base da APUB Sindicato.

Saudações universitárias e sindicais,

Guilherme Requião Radel
(agosto a dezembro de 1968)
Joviniano Soares de Carvalho Neto (1983-1985, 2000-2002 e 2006-2008)
João Augusto de Lima Rocha (1985-1987)
Israel de Oliveira Pinheiro (1993-1994 e 2008-2010)
Aurélio Gonçalves de Lacerda (1996-1999)
Uilma Rodrigues de Matos Amazonas (1999-2000)
Claudia Miranda de Souza (2004-2006)

Salvador, 14 de setembro de 2012

Dois anos de batalha por mais conquistas para a categoria

Em outubro de 2010, foi eleita a diretoria atual da Apub, a primeira depois de a associação ter sido transformada em Sindicato local, ganhando mais força e representatividade nas negociações com o governo. A diretoria eleita só tomou posse no dia 13 de dezembro do mesmo ano e representa os docentes até dezembro próximo.

Desde então, iniciou-se um novo tempo para a entidade. Filiado ao Proif, o Sindicato ganhou mais autonomia e representatividade. Assim, a diretoria

ampliou a participação nas discussões sobre as demandas da categoria nacionalmente. Na Bahia, os diretores investiram na comunicação, melhorando os meios e diversificando os tipos de veículos para que os(as) filiados(as) estivessem sempre bem informados(as) sobre os assuntos de interesse dos docentes. O incentivo à arte e à cultura também fizeram parte da atuação desta diretoria.

Desde 2010, a diretoria da Apub, que representa duas universidades –

UFBA e UFRB – e um Instituto Federal – IFBA, vem participando diretamente das negociações salariais e de reestruturação da carreira, nos ministérios da Educação e do Planejamento, atuando em todo o processo, para que os docentes sejam atendidos nos pleitos. Para garantir o respeito aos direitos, inúmeras discussões e manifestações em Brasília foram realizadas.

Os diretores trabalharam duro para que os filiados das Ifes se sentissem representados, inclusive estreitando a

relação com os docentes lotados no interior, realizando encontros, como os de Vitória da Conquista e Barreiras, no primeiro semestre deste ano. Retomou-se do Conselho de Representantes e foram realizados os encontros com aposentados e com chefes de departamento.

Além disso, quem esteve à frente do Sindicato, durante esses dois anos, adotou o slogan “Juntos somos mais fortes”, para significar a unidade da categoria é fundamental para o fortalecimento das lutas.

Apub é de luta

ASSEMBLEIAS DA APUB SINDICATO (BIÊNIO 2010-2012)

DIA	PAUTA
20/05/11	informes; campanha salarial 2011 plano de carreira e tabela salarial
22/08/11	campanha salarial e a resposta do governo
30/09/11	eleição da comissão eleitoral; modificação do regulamento; aprovação do calendário eleitoral
25/04/12	Avaliação da mobilização na Bahia; Posse do conselho de representantes; Eleição de delegados para o CECUT e CONCUT
29/05/12	Negociação da carreira com o governo; Teses para o CECUT e CONCUT; aquisição da sede própria da APUB

DIA	PAUTA
26/06/12	Informes sobre a mobilização nacional pela reestruturação da carreira docente e em defesa da universidade pública; Indicativo de greve da categoria, na UFBA, UFRB e IFBA
04/07/12	Greve: avaliação e encaminhamentos
11/07/12	Greve: avaliação e encaminhamentos
18/07/12	Greve: avaliação e encaminhamentos
25/07/12	Greve: avaliação e encaminhamentos
07/08/12	Pauta única: encerramento da greve



ENCONTRO UFBA/IFBA V. DA CONQUISTA



REUNIÃO COM DOCENTES DO ICADS E DO IFBA EM BARREIRAS



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA EM ASSEMBLEIA GERAL



CONSELHO DELIBERATIVO DO PROFES



HOMENAGEM A CARLOS MARIGHELLA - DESCERRAMENTO DE PLACA PELO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO



ASSEMBLEIA GERAL



ENCONTRO DE APOSENTADOS APUB